

TEXTO BASE: MATEUS 9:27–38

Nesta manhã, podemos aprender três lições a partir do texto de Mateus 9:27–38.

O tema do mês nos leva a reflectir sobre “Ceifar”. A palavra “*despertar*” nos faz pensar em quem está dormindo, na nossa linguagem dizemos: “*abre o olho, fica atento*”. Isso significa que, de alguma forma, estamos a ficar ultrapassados, e o Senhor nos chama a despertar para o trabalho.

O texto nos convida a ir colher. Às vezes somos encorajados, como Paulo que plantou e Apolo regou, mas quem deu o crescimento foi Deus. Estamos a colher, muitas vezes, em lugares onde nem plantamos. Nossa papel é ir e colher. Mas, se não o fizermos, poderemos perder toda a colheita, tornando inútil o trabalho daqueles que semearam. Vamos colher!

1. Jesus nos encoraja a pedir por mais ceifeiros

A seara é realmente grande, como Jesus diz, e poucos são os ceifeiros. Por isso, Ele nos encoraja a orar por mais trabalhadores.

Aprendemos que uma forma de ceifar é falar e divulgar o que Deus tem feito em nossas vidas. Quando testemunhamos, o Espírito Santo toca outras pessoas por meio do nosso testemunho. Mas, muitas vezes, temos dificuldade de falar e divulgar.

Fiquei feliz ao saber que alguns irmãos saíram para evangelizar. Há muitas pessoas perdidas e não apenas longe, mas também aqui, onde estamos: na vizinhança, no trabalho, no nosso dia a dia.

No versículo 31, vemos Jesus passando, e dois cegos O seguem. Quando entraram em casa, Jesus lhes perguntou se criam que Ele podia curá-los. A fé, mesmo pequena como um grão de mostarda move montanhas e transforma vidas. Jesus então disse: “*Seja feito segundo a vossa fé.*”

É interessante notar que, muitas vezes, Jesus pedia aos que curava para não contar a ninguém. Mas como esconder algo tão visível? As pessoas viam a transformação e vinham perguntar o que havia acontecido.

Assim também deve ser connosco: quando Jesus transforma nossas vidas, isso se torna visível aos outros. Mesmo sem palavras, as pessoas percebem a mudança.

Pergunto: alguém já te procurou para perguntar o que está acontecendo na tua vida por causa da transformação que Jesus fez? Se fôssemos como aqueles cegos, o que diríamos às pessoas sobre o que Deus fez em nós?

Somos chamados a colher onde o Espírito Santo já semeou e regou, a nossa parte é colher e testemunhar.

2. Ser ceifeiro é declarar guerra espiritual

Quando decidimos testemunhar, estamos declarando guerra espiritual. Ao falar de Jesus, tiramos vidas das mãos de Satanás.

Quando testemunhamos a Cristo, enfrentamos dificuldades, críticas e até oposição. Alguns podem dizer que fazemos isso para agradar o pastor ou sermos vistos na igreja. Às vezes, até irmãos em Cristo são usados para nos desanimar, mas precisamos discernir.

Lembro o episódio em que Pedro reconheceu Jesus como o Cristo, revelado por Deus, mas logo depois foi repreendido por Jesus: “*Para trás de mim, Satanás!*” Isso mostra que até quem é usado por Deus pode, em outro momento, ser usado pelo inimigo.

Por isso, precisamos estar atentos. Não deixemos Satanás nos distrair do nosso propósito de testemunhar Cristo.

Quando Jesus realizava milagres, Ele não discutia com os fariseus nem tentava provar nada. Devemos fazer o mesmo, não perder tempo em discussões, mas continuar firmes em testemunhar o que Jesus tem feito em nossas vidas.

3. Jesus fazia um trabalho holístico

Outra lição importante é o exemplo de Jesus em Seu ministério: Ele realizava um trabalho completo, físico, emocional e espiritual.

Em Mateus 9:35–38 vemos que Jesus ensinava, curava e pregava. Ele via as pessoas com compaixão, percebendo que estavam cansadas e desgarradas, como ovelhas sem pastor.

Os olhos espirituais de Jesus viam além da aparência. Nós também podemos estar aqui, sentados, mas com o coração cheio de preocupações, doenças, conflitos familiares... e ainda assim, Jesus nos vê e quer nos restaurar.

Hoje em dia, vemos cultos de libertação, prosperidade, empresários... mas o essencial continua sendo buscar Jesus como Senhor e Salvador das nossas vidas. Somente Ele pode nos dar a paz que excede todo entendimento.

Por isso, a igreja deve seguir o exemplo de Cristo: cuidar das pessoas por inteiro, corpo, alma e espírito. Não basta apenas pregar; precisamos consolar, ouvir e amar como Jesus amou.

Enquanto estivermos presos às nossas próprias preocupações, não conseguiremos colher para Cristo. Só quem foi libertado pode testemunhar a libertação.

A Palavra diz: “*Se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.*”

Precisamos ser pessoas transformadas, com histórias reais de mudança, para que os outros possam crer. Jesus disse: “*Tende bom ânimo, pois Eu venci o mundo.*” Ele permite que passemos por tribulações para, depois, nos livrar e assim nossos testemunhos se tornam impactantes e fortalecem outros que enfrentam lutas semelhantes.

Jesus nos chama a despertar, colher e testemunhar. A seara é grande, mas poucos são os ceifeiros. Sejamos, pois, trabalhadores fiéis, colhendo com alegria, lutando em oração e servindo como Jesus de forma completa e com amor.

Por

Irmã Felizarda Chimunto

12.10.2025